



AMAZÔNIA 2.0

Conectado
por nossas
florestas



Referência mundial em preservação da natureza

Fundada em 1948, a União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN) tem sede em Gland, na Suíça. Trata-se da maior e mais diversificada rede ambiental do mundo, reunindo Estados soberanos, agências governamentais e organizações da sociedade civil em torno de um objetivo comum: preservar a natureza por meio da cooperação internacional.

É a única organização na área de meio ambiente com *status* de observadora oficial nas Nações Unidas, contando com escritórios em mais de 50 países e com membros em 164 nações.

No Brasil, foi criada em 2010, com sede em Brasília (DF).

◆ AMAZÔNIA 2.0

Um dos principais projetos implementados pela UICN na América do Sul, com financiamento da União Europeia, é o Amazônia 2.0, liderado pela UICN e executado por uma rede de sócios em seis países: Equador, Peru, Colômbia, Suriname, Guiana e Brasil.

Seu principal objetivo é fortalecer modelos de governança florestal em territórios indígenas e comunitários do bioma amazônico, por meio de um Sistema de Monitoramento Comunitário, a fim de conter ameaças como o desmatamento e a degradação das florestas.

No Brasil, esse modelo de “vigilância comunitária” previsto no projeto abrange três territórios do estado do Acre: duas terras indígenas (Alto Rio Purus e Mamoadate) e um Parque Estadual (Chandless).

◆ POR QUE O PROJETO É NECESSÁRIO?

Entre 1985 e 2017 houve, no Brasil, perda de 71 milhões de hectares de florestas. Durante esse período, a área destinada à agricultura triplicou, enquanto a de pecuária cresceu 43%.

Os efeitos da devastação foram sentidos principalmente na Amazônia, o bioma que mais perdeu cobertura florestal nesses 33 anos.

Portanto, é urgente e necessário implementar projetos como o Amazônia 2.0, que capacita indígenas e comunitários a protegerem e defenderem seus territórios e a natureza.

Principais Resultados esperados



PLATAFORMA SOCIAL

Equipe de monitores comunitários e indígenas, com capacitação técnica e organizacional para melhor resposta contra ameaças às suas comunidades ou para defesa da floresta.



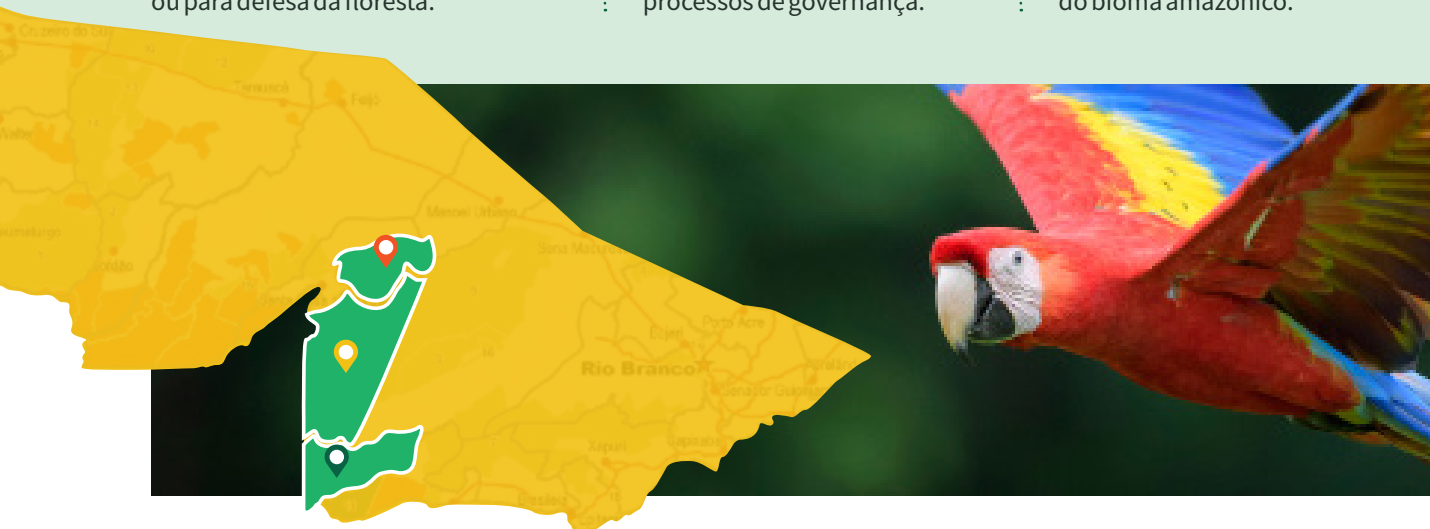
PLATAFORMA TECNOLÓGICA

Registro, análise e comunicação de informações em tempo real, contribuindo com o monitoramento e vigilância de territórios e processos de governança.



INCIDÊNCIA POLÍTICA

Participação de representantes indígenas e comunitários em espaços estratégicos, públicos e privados. Incentivo a políticas públicas para preservação do bioma amazônico.



Territórios abrangidos pelo Amazônia 2.0 no Brasil

TI MAMOADATE

Povos:
Manchineri e Jaminawa

16 aldeias:
12 Manchineri e 4 Jaminawa

Área:
314 mil ha

Pessoas beneficiadas:
1.105

TI ALTO RIO PURUS

Povos: Madijá (Kulina) e Huni Kuin (Kaxinawá)

50 aldeias: 25 Madijá (Kulina) e 25 Huni Kuin (Kaxinawá)

Área:
263 mil ha

Pessoas beneficiadas:
3.825

PARQUE ESTADUAL CHANDLESS

Unidade de Conservação de Proteção Integral: investigações científicas e turismo ecológico

Área:
695 mil ha

Gestão:
SEMA/AC

Pessoas beneficiadas:
67 entre adultos e crianças (12 famílias)

UICN / IUCN Brazil Country Office
(União Internacional para a Conservação da Natureza)

CLN 210, bloco C, sala 205, Asa Norte
Brasília – DF, Brasil - CEP 70.862-530

Tel. +55 61 3547-2588

Maiores informações: Carla Navarro
(Coordenadora Amazônia 2.0 Brasil)

www.iucn.org

Doador



Parceiros

